



Galo Carijó perde para o Macaé e cai na Série D

SILÉSIO CORRÊA / FOLHA DA MANHÃ

•Tupi mostra raça, mas é derrotado em Campos. Gol polêmico marca adeus à Série C

tupi

e Tupi está fora da Série D

Renato Salles

renato.salles@jfhoje.com.br

Enquanto em Juiz de Fora o torcedor sofria à distância, fora de casa, sobrou galhardia por parte dos jogadores carijós. Em campo, em Campos dos Goytacazes, faltou um gol. E a Série C, que sorria próxima, voltou a ser um sonho distante após a derrota para o Macaé por 2 a 1, ontem. Frustração e alegria efêmera nos gols marcados no primeiro tempo. Leo Santos e Wallacer vilipendiaram a esperança nascida da cabeça de Raphael Aguiar e o Tupi está fora de Série D do Campeonato Brasileiro. Iguais na soma dos dois jogos - 4 a 4 -, o Alvanil Praiano segue vivo graças ao número de gols marcado fora de casa (dois contra um dos juiz-foranos).

Quando o árbitro Luiz Alberto Bites apitou o início do duelo contra o Macaé, o Tupi era o dono da vaga, já que, depois da vitória por 3 a 2, no confronto de ida, em JF, o Carijó jogava pelo empate. Porém, o 0 a 0 não durou muito e, logo aos oito minutos, a vaga mudou de mãos na bola alçada na área alvinegra. João Júnior não conseguiu cortar e a bola sobrou para Leo Santos, de primeira, acertar o canto direito do go-



•Raphael Aguiar comemora, mas gol solitário não foi suficiente

leiro Gonçalves e abrir o placar para a equipe fluminense.

O que o Tupi pretendia evitar, o gol nos minutos iniciais, tornou-se realidade. A resposta, porém, foi a melhor possível: aos 15, Felipe Canavam cobrou escanteio e a bola desviada no primeiro pau se ofereceu limpa para Raphael Aguiar escorar para as redes. Jogada ensaiada que rendeu o gol de empate e, naquele momento, garantia uma vaga na Série C.

O jogo seguiu equilibrado. Aos 21, o Tupi perdeu Ademilson, lesionado. Hugo foi o substituto. Dez minutos depois, o Macaé também perdeu um jogador por lesão. Gedeil deu lugar a Anderson.

LANCE POLÊMICO

O Macaé buscava o gol nas bolas aéreas e o goleiro Gonçalves aparecia muito bem. Até que o juiz resolveu aparecer mais e, aos 36, marcou um tiro indireto contra o Carijó alegando que o arqueiro alvinegro segurou a bola além

de seis segundos. Da infração incomum, saiu o gol que selou a história do Tupi na Série D. André Gomes rolou e Wallacer acertou o ângulo esquerdo de Gonçalves, que nada pôde fazer. 2 a 1.

Aos 43, o Carijó quase empatou. Rafael foi ao fundo e rolou para trás. Hugo pegou de primeira e levou perigo ao gol de Lugão.

PRESSÃO CARIJÓ

No segundo tempo, as equipes mostraram sua proposta logo de cara. Com a vaga no colo, o Macaé se trancou e, sem pressa, valeu-se da catimba. O Tupi buscou o ataque, mas esbarrou na boa marcação do adversário. Obstáculo grande também era a areia, que pesava no gramado ruim e na cruel ampolheta do tempo que se exauria grão a grão.

O Carijó pressionava, mas pressão e pressa se confundiam. O técnico alvinegro Leo Condé ousou e colocou Michel no lugar de João Júnior.

Aos 24, Rafael aproveitou rebote de escanteio e arriscou de fora da área com perigo.

Em seguida, o único lance de perigo do Macaé no segundo tempo: Uilian driblou Rafael, invadiu a área e encheu o pé. A bola desviou na zaga e quase traiu Gonçalves, que salvou com o pé.

A partir daí, só o Tupi jogou. O Tupi e o goleiro Lugão. Em uma última tentativa, Condé colocou Felipe Fernandes no lugar de Darlan.

Aos 40, Michel fez fila e foi derrubado perto da área. Felipe Fernandes cobrou bem e Lugão salvou no canto esquerdo. Depois foi a vez de Michel parar no goleiro adversário.

Nos acréscimos, até Gonçalves tentou ir para a área, mas era dia mesmo de Lugão. Dia do Macaé, que agora enfrenta a Chapcoense nas semifinais da Série D. Ao Tupi, resta defender o título de campeão na Taça Minas Gerais, onde enfrenta o América-MG, quarta-feira, 20h, em Belo Horizonte.

Atlético vence bem no Mineirão

•Galo bate Santos por 3 a 1, mas não retorna ao G4

atletico-mg

lancepress!

No embalo da torcida, o Atlético-MG venceu o Santos por 3 a 1 no Mineirão e segue firme entre os primeiros colocados no Brasileirão.

O Galo entrou em campo disposto a resolver a partida logo de início. O Santos resistiu por cinco minutos, até Tardelli ser desarmado pela direita. Evandro, no rebote, abriu o placar.

A vantagem deu tranquilidade ao Galo. Tardelli, Thiago Feltri e Carlos Alberto tiveram chances de ampliar, mas não foram felizes. Já o Santos, tinha muitas dificuldades para organizar as jogadas e não criou nenhuma chance clara de gol.

LETAL

O Peixe voltou com mudanças para o segundo tempo, mas elas não se refletiram na equipe. Já o Galo, foi letal. Aos 11 minutos, Éder Luís entrou na área e foi derrubado por Fabão. Tardelli cobrou e ampliou a vantagem no Mineirão. O ritmo do jogo caiu, com os mineiros relaxando e o Peixe sem encontrar uma jogada que funcionasse.

Aos 28 minutos, veio o golpe de misericórdia. Tardelli recebeu lançamento e bateu rasteiro para fazer 3 a 0, liquidando o jogo. Pouco depois, Kléber Pereira ainda diminuiu, de cabeça, para o Santos. Mas já era tarde para reagir.